

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Companhia Aberta - CNPJ 01.832.635/0001-18

Relatório de Administração 2012

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 2014. A Diretoria

Balancos patrimoniais (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Nota	Controladora		
		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa.....	6	150	1.029	113.913				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ...	4,2	5.289	330.125	125.905	20			22
Contas a receber.....				2.000		6.154	174.650	347.800
Dividendos a receber.....	11	15.226	187.926	141.103		6	3.862	2.848
Tributos a recuperar.....		2.593	2.593	42.790		15.858	14.555	12.036
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....		37.840	40.570			861	864	152.046
Demais contas a receber.....		440	212	343	11	1.410		
		61.538	562.455	426.054		70	27	19
						24.602	194.450	514.771
Não circulante								
Realizável a longo prazo						287	120	30
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	25	74.874	29.975	15.531	17	1.214.007		
Partes relacionadas.....	11	182	4.425	16.504	11		4.015	
Depósitos judiciais.....		909	547	174				13
		75.965	34.947	32.209		1.214.294	4.135	43
Investimentos.....	17	157.571	1.315.479	2.232.384		1.238.896	198.585	514.814
Imobilizado.....		123	96	2.264.593				
		233.659	1.350.522					
Total do ativo		295.197	1.912.977	2.690.647				
Passivo								
Circulante								
Fornecedores.....						243	492	22
Passivos financeiros.....								
Salários e encargos sociais.....						6.154	174.650	347.800
Receita diferida.....						6	3.862	2.848
Impostos e tarifas a recolher.....						15.858	14.555	12.036
Dividendos a pagar.....						861	864	152.046
Partes relacionadas.....					11	1.410		
Demais contas a pagar.....						70	27	19
						24.602	194.450	514.771
Não circulante								
Provisões.....						287	120	30
Provisão para perda com investimentos.....						1.214.007		
Partes relacionadas.....							4.015	
Demais contas a pagar.....								
Total do passivo								
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)								
Capital social.....					26	830.768	819.892	819.892
Reservas de capital.....						147.771	140.414	120.605
Reserva de lucros/Prejuízos acumulados.....						(2.487.638)	191.595	649.512
Ajuste de avaliação patrimonial.....						565.400	562.491	585.824
						(943.699)	1.714.392	2.175.833
						295.197	1.912.977	2.690.647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			Nota	Consolidado		
		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa.....	6	654.553	650.081	1.012.220				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ...	4,2	897.428	1.684.932	1.407.898	20	840.872	645.680	522.364
Ativos financeiros mantidos até o vencimento.....	7	150.426				2.250.932	1.759.027	1.572.093
Contas a receber.....	8	1.592.477	1.819.011	1.542.617	21	499.950	473.088	466.831
Estoque.....	9	262.419	212.609	187.577		2.912.787	1.567.979	1.843.330
Tributos a recuperar.....	10	114.680	421.008	57.557		417.049	367.279	285.037
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....		117.494	72.948	18.424				14.339
Depósitos em garantia.....	15	47.210			11	861	18.418	152.293
Pré-pagamento de manutenção.....	16	256.557			13	93.701		20.574
Despesas do exercício seguinte.....	11	59.047	121.978	162.788	22	48.772	27.238	649.512
Partes relacionadas.....	16	71.780			22	39.206	46.924	23.152
Instrumentos financeiros derivativos.....	13	3.315	27.222	9.895	23	384.384	197.444	135.658
Demais contas a receber.....	12	86.097	85.397	81.234	23			
		4.313.483	5.095.186	4.480.010		7.488.514	5.103.077	5.035.671
Ativos não circulante disponíveis para venda.....	14	18.221	21.474					
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Caixa restrito.....	7	59.965	93.824	98.305	20	6.665.761	7.166.656	5.786.848
Ativos financeiros - depósito bancário.....	11	70.715	138.009	50.280	13	13.267	43.935	15.286
Partes relacionadas.....	15	266.587	131.153		21	188.422	207.803	66.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	26	35.077	57.014	51.778	24	353.439	292.350	204.610
Depósitos em garantia.....	16	301.006	547.862	410.306	22	423.186	436.394	416.675
Pré-pagamento de manutenção.....	10	301.006	547.862	410.306	22			
Instrumentos financeiros derivativos.....	13	2.286	8.627	6.568	25			
Demais contas a receber.....	12	38.272	46.771	20.595	23	609.412	342.520	300.257
		773.908	1.023.260	637.832	25	8.253.487	8.933.528	7.027.568
Investimentos.....	17	4.369			23	15.742.001	14.036.605	12.063.239
Imobilizado.....	18	9.132.284	9.086.919	8.722.684				
Intangível.....	19	599.126	595.461	604.024				
		10.509.687	10.705.640	9.964.540				
Total do ativo		14.841.391	15.822.300	14.444.550				
Passivo								
Circulante								
Fornecedores.....								
Passivos financeiros.....								
Salários e encargos sociais.....								
Receita diferida.....								
Impostos e tarifas a recolher.....								
Imposto de renda e contribuição social a recolher.....								
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.....								
Partes relacionadas.....								
Demais contas a pagar.....								
Não circulante								
Passivos financeiros.....								
Instrumentos financeiros derivativos.....								
Receita diferida.....								
Provisões.....								
Programa de recuperação fiscal.....								
Impostos e tarifas a recolher.....								
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....								
Demais contas a pagar.....								
Total do passivo								
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)								
Capital social.....					26	830.768	819.892	819.892
Reservas de capital.....						147.771	140.414	120.605
Reserva de lucros / Prejuízos acumulados.....						(2.487.638)	191.595	649.512
Ajuste de avaliação patrimonial.....						565.400	562.491	585.824
						(943.699)	1.714.392	2.175.833
						14.841.391	15.822.300	14.444.550

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Nota	Consolidado		
		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Receita líquida	31			12.940.711				12.940.711
Custos e despesas operacionais.....	32	(159.901)	(43.992)	(13.791.513)			(12.073.545)	(14.413.395)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas.....	17	(1.242.665)	(383.191)	(2.203)				
Lucro / (Prejuízo) operacional antes das variações de valor justo de derivativos de combustível				867.166				867.166
Variações do valor justo de derivativos de combustível.....		(1.402.566)	(427.183)	(624.085)			(31.018)	40.828
Lucro (prejuízo) operacional				907.994				907.994
Receitas financeiras.....	34	22.668	(427.183)	(655.103)				2.265.065
Despesas financeiras.....	34	(8.351)	(46.024)	(4.101.825)				2.950.772
Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa.....	34			17.715				(6.584)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social				(249.643)				(249.643)
Imposto de renda e contribuição social.....	25 (a)	(1.388.249)	(441.853)	(1.642.146)				(104.215)
Prejuízo do exercício				(353.858)				(353.858)
Atribuído aos:								
Acionistas da TAM S.A.....				(1.343.350)				(427.409)
Acionistas não controladores.....				61.009				73.551

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Nota	Consolidado		
		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício.....		(1.343.350)	(427.409)	(353.858)				(353.858)
Outros componentes do resultado abrangente								
Ganho na conversão de investimentos no exterior.....		6.685	2.265	7.038				2.385
Hedge de fluxo de caixa - reconhecido em outros resultados abrangentes.....	(73)	(39.141)	(298)	(53.515)				
Hedge de fluxo de caixa - realizado pelo resultado.....	(3,572)	1.229	(4.896)	1.680				
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre hedge de fluxo de caixa.....	1,239		1.766	17.624				
Total de outros componentes do resultado abrangente		(2.406)	(25.022)	(3.428)				(34.211)
Total do resultado abrangente do exercício				(385.684)				(385.684)
Atribuído aos:								
Acionistas da TAM S.A.....				(1.339.071)				(1.339.071)

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências das estabelecidas no IAS 39. A principal mudança é a de que os casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a redução de mercado no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração do resultado, exceto quando resultar em desaviso contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9, o IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas; substituiu a atual IAS 27 Demonstrações financeiras consolidadas e separadas e a SIC 12 Consolidação - Entidades de propósito específico. Altera a definição de controle para que os mesmos critérios sejam aplicados em todas as entidades. Esta norma foi incluída como alteração ao texto do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A norma foi incluída como alteração ao texto do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A aplicação desta norma não traz impactos para Companhia, o IFRS 11 - Negócios em conjunto; substituiu as atuais normas e interpretações sobre o tema (IAS 31 Participações em empreendimentos em conjunto). Reduz os tipos de negócios em conjunto a dois: operações conjuntas (*joint operations*) e negócios em conjunto (*joint ventures*) e elimina a escolha da política contábil de consolidação proporcional para entidades controladas em conjunto e passa a ser obrigatória a utilização da equivalência patrimonial para os participantes em *joint venture*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi incluída como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto. A aplicação desta norma não traz impactos para Companhia, o IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades; substituiu os requisitos de divulgação atualmente encontrados no IAS 28 Investimentos em coligadas. Estabelece as divulgações exigidas para entidades que reportam as IFRS 10 e IFRS 11 e requer que as entidades divulguem informações que ajudem os usuários das demonstrações financeiras a avaliar a natureza, os riscos e efeitos financeiros associados às participações em subsidiárias, coligadas, controladas em conjunto e entidades/estruturas não consolidadas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades. A aplicação desta norma não traz impactos para Companhia. • IFRS 13 - Mensuração pelo valor justo; explica como mensurar o valor justo e objetiva melhorar as divulgações de valor justo. É aplicável quando uma norma exige ou permite a mensuração ou divulgação de valor justo e tem como principal ponto a divulgação correta da classificação por nível (nível 1, 2 ou 3) dos itens mensurados ao valor justo. A norma foi emitida em junho de 2011 e é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi considerada em um novo pronunciamento CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. A aplicação desta norma não traz impactos para Companhia. • IAS 1 - Apresentação de demonstrações financeiras: as alterações requerem que as empresas separem itens apresentados em outros resultados abrangentes em dois grupos, considerando se os itens serão realizados ou o resultado ou não em um momento futuro. As empresas que apresentam os itens de outros resultados abrangentes antes dos impostos deverão apresentar o total dos impostos em separado para esses dois grupos. A alteração é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma não traz impactos para Companhia. • IAS 19 - Benefícios a empregados: as alterações referem-se à eliminação da abordagem para o reconhecimento de ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, o reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado e a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao texto (passivo) do benefício definido líquido. A norma foi alterada em junho de 2011 e é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Essa alteração foi incluída no texto do pronunciamento CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. A aplicação desta norma não traz impactos para Companhia.

3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores que afetam as expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição não são iguais aos resultados resultantes reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir: **3.1. Reconhecimento de receitas - Programa fidelidade:** A receita referente ao programa fidelidade é deferida com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de pontos não resgatados (*breakage*) dos últimos 12 meses. O valor justo dos pontos emitidos para participantes quando voam pela TAM ou companhias parceiras é apurado com base na média ponderada do valor dos pontos vendidos a parceiros comerciais e o valor das passagens gratuitas concedidas a passageiros. Adicionalmente, o diferimento da receita depende da estimativa da quantidade de pontos a serem cancelados quando expiram após dois anos da data de emissão. **3.2. Impostos diferidos:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o risco tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica. **3.3 Contingências:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 24. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento do passado que seja provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A Administração também avalia a possibilidade de ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, o reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado e a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao texto (passivo) do benefício definido líquido. A norma foi alterada em junho de 2011 e é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Essa alteração foi incluída no texto do pronunciamento CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. A aplicação desta norma não traz impactos para Companhia.

4. Gestão de riscos financeiros: **4.1 Política de gestão de risco financeiro:** A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, a Companhia desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos atuais e futuros, avaliar não apenas o impacto das variações negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações de terceiros para a Companhia (risco de crédito) e aqueles oriundos do risco de liquidez. A Companhia segue a Política de Riscos Financeiros formalizada pela LATAM Airlines Group ("LATAM") que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições: • Gerenciar e administrar a exposição de riscos; • Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros; • Monitorar sobre o nível de exposição de riscos de mercado; • Monitorar limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e • Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados de acordo com as políticas da LATAM, considerando as taxas e impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que, considerando o contrato de derivativo sejam compatíveis com as práticas praticadas no mercado. A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. **4.1.1 Risco de mercado:** A Companhia está exposta a flutuações de preços em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar o fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política Corporativa estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré-requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco relacionado a variação no preço do combustível: Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do petróleo e outros fatores que afetam a variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia administra esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos que visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. *Swaps*, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas. Com a criação da LATAM Airlines Group S.A., a seguradora corporativa passou a ser a responsável pelas operações de instrumentos financeiros derivativos e o veículo LATAM tornou-se o responsável por derivativos junto aos agentes financeiros. Por este motivo o percentual de cobertura aparece fora do patamar estabelecido pela política em alguns períodos. Todavia, a política e limites de exposição são revisados frequentemente pelo Comitê de Finanças e pelo Board da LATAM. Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate* - WTI). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de dezembro de 2012, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over-the-counter*). A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação de risco seja no nível de agências de risco *Standard & Poors, Fitch e Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*. A medida que o volume consumido de combustível não está totalmente protegido por meio de derivativos, os aumentos no preço do querosene não são totalmente compensados pelos derivativos. Da mesma forma, a redução no preço do querosene terá impacto positivo para a Companhia, uma vez que não será totalmente compensado por mudanças no valor justo dos derivativos. O combustível de aviação consumido no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 representou respectivamente 38,7% e 35,0% dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota 32). **(a.1) Derivativos em circulação:** **(i) TAM Linhas Aéreas:** O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	15%	28%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 101/bbl	US\$ 94/bbl	US\$ 87/bbl
Valor de mercado do WTI no ano	US\$ 92/bbl	US\$ 98/bbl	US\$ 89/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Em 31 de dezembro de 2012						
Valor <i>notional</i> - milhares de barris (bbl)		500	2.550	600	3.650	
Valor justo, líquido - R\$ mil.		2.056	17.235	6.028	25.319	
Em 31 de dezembro de 2011						
Valor <i>notional</i> - milhares de barris (bbl)		5.660	2.425	325	8.410	
Valor justo, líquido - R\$ mil.		18.076	(7.803)	826	11.099	
Em 1º de janeiro de 2011						
Valor <i>notional</i> - milhares de barris (bbl)		3.985	2.710	150	6.845	
Valor justo, líquido - R\$ mil.		(9.791)	(8.536)	(182)	(18.509)	

(b) Risco de taxa de câmbio: **(b.1) TAM Linhas Aéreas:** Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia tem exposição significativa a moeda estrangeira, principalmente denominado em dólar americano. O total exposto à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, de ativos e passivos é apresentado nas notas explicativas correspondentes. A Companhia pode celebrar contratos de derivativos para se proteger contra uma possível apreciação ou depreciação do real frente ao dólar americano. Nenhum derivativo foi contratado além dos mencionados abaixo. Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir por ano de vencimento:

	2012	2013	
Em 31 de dezembro de 2012 Valor <i>notional</i> - US\$			30.000
Valor justo - R\$			
Em 31 de dezembro de 2011			31.000
Valor <i>notional</i> - US\$			(68)
Valor justo - R\$			
Em 1º de janeiro de 2011			31.000
Valor <i>notional</i> - US\$			(888)
Valor justo - R\$			

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$. A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011. **(b.2) Multipius S.A.:** Multipius está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros e resultado (pele *over-the-counter*). A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação de risco seja no nível de agências de risco *Standard & Poors, Fitch e Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*. A medida que o volume consumido de combustível não está totalmente protegido por meio de derivativos, os aumentos no preço do querosene não são totalmente compensados pelos derivativos. Da mesma forma, a redução no preço do querosene terá impacto positivo para a Companhia, uma vez que não será totalmente compensado por mudanças no valor justo dos derivativos. O combustível de aviação consumido no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 representou respectivamente 38,7% e 35,0% dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota 32). **(b.1) TAM Linhas Aéreas:** O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	2012	2013	2014	2015	Total
Em 31 de dezembro de 2012					
Valor <i>notional</i> - US\$		(283.000)	(18.000)	(301.000)	
Valor justo - R\$		(30.002)	(1.118)	(31.120)	
Em 31 de dezembro de 2011					
Valor <i>notional</i> - US\$		303.000	265.000	2.000	570.000
Valor justo - R\$		(20.125)	(25.722)	(508)	(46.355)

(c) Risco de taxa de juros: Os resultados da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como *LIBOR - London Interbank Offered Rate* e *CDI - Certificado de Depósito Interbancário*. A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros. **(d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:** A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade de cada característica dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros em seu balanço e patrimônio líquido. Os seguintes elementos foram considerados para a análise de sensibilidade e queda de 10% no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis: • Aumento e queda de 10% na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e • Aumento e queda de 10% no ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis. **TAM Linhas Aéreas: Preço do combustível:** Em 31 de dezembro de 2012, se o preço do WTI tivesse variado em torno de 10%, mantendo todas as demais variáveis constantes, o valor justo dos derivativos de WTI apresentaria um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 17 milhões/US\$ 20,3 milhões, equivalente a R\$ 34,6 milhões/R\$ 41,2 milhões (31 de dezembro de 2011 - US\$ 36,6 milhões/US\$ 36,7 milhões - equivalente a R\$ 68,6 milhões/R\$ 68,9 milhões e em 1º de janeiro de 2011 - US\$ 11 milhões/US\$ 19,1 milhões - equivalente a R\$ 22,1 milhões/US\$ 22,1 milhões). A análise de sensibilidade dos resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concentrariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2013 a 2014. **Taxa de câmbio - Dólar:** Em 31 de dezembro de 2012, se o real tivesse variado 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação para menos ou para mais de aproximadamente R\$ 829 milhões/R\$ 829 milhões (31 de dezembro de 2011 - R\$ 791 milhões / R\$ 791 milhões e em 1º de janeiro de 2011 - R\$ 535 milhões / R\$ 535 milhões), essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano. **Taxa de juros - LIBOR e CDI:** Em 31 de dezembro de 2012, se houvesse um aumento de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado americano (LIBOR), isto causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros de aproximadamente US\$ 19.696, equivalente a R\$ 40.253 (31 de dezembro de 2011 - US\$ 22.007, equivalente a R\$ 41.281 e em 1º de janeiro de 2011 - US\$ 26 milhões, equivalente a R\$ 43 milhões). Em 31 de dezembro de 2012, se houvesse uma variação para mais ou para menos em um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI), causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 4.510 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 7.684 e 1º de janeiro de 2011 - R\$ 9.375 milhões). **4.1.2 Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com seus contratos, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito é gerenciado através de uma exposição de risco de crédito baseada na possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada. Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia e suas controladas adotam a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens. A Companhia e suas controladas possuem equívocos somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors, Moody's ou Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos. Atualmente, a Administração não espera perdas além das previstas já previstas em suas políticas de crédito. A Companhia não possui exposição a emissores de cartões de crédito) exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente. **4.1.3 Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descumprimento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento restrito da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco. A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e suas controladas por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, exceto dos derivativos, cujo valor é divulgado. As garantias financeiras representam as garantias de pagamento de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2012							
Fornecedores		243			243		
Em 31 de dezembro de 2011							
Debêntures		187.168			187.168	(15.218)	174.650
Fornecedores		4.354			4.354		
Em 1º de janeiro de 2011							
Debêntures		392.142		44.342	(88.684)		347.800
Fornecedores		2.870			2.870		
							Consolidado
							Menos de um ano
							Entre um e dois anos
							Valor Contábil

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros derivativos							
Em 31 de dezembro de 2012							
Derivativo de combustível		(21.469)	(9.256)		(30.725)		
Derivativo de câmbio		(27.303)	(4.011)		(31.314)		
Em 31 de dezembro de 2011							
Derivativo de combustível		(6.681)	(15.527)		(22.208)		
Derivativo de câmbio		(20.557)	(28.408)		(48.965)		
Em 1º de janeiro de 2011							
Derivativo de combustível		(19.686)	(15.286)		(34.972)		
Derivativo de câmbio			(888)		(888)		
							Consolidado
							Menos de um ano
							Entre um e dois anos
							Valor Contábil

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2012							
Obrigações por arrendamento financeiro	857.336	1.493.167	1.125.228	1.659.013	5.734.744	(561.120)	5.173.624
Bônus <i>seniors</i>	184.879	369.756	1.102.170	1.931.239	3.588.044	(1.328.596)	2.259.448
Empréstimos	1.009.494	4.377	4.047	4.125	1.022.043	(54.372)	967.671
Debêntures	623.851				623.851	(107.901)	515.950
Programa de recuperação fiscal	44.525				44.525	(239.867)	792.259
Fornecedores	840.872	88.965	157.458	411.311	840.872		840.872
Em 31 de dezembro de 2011 (Ajustado)							
Obrigações por arrendamento financeiro	577.777	1.488.034	1.689.975	1.865.986	5.621.772	(530.906)	5.090.866
Bônus <i>seniors</i>	169.708	339.414	1.051.956	1.902.223	3.463.301	(1.393.083)	2.070.218
Empréstimos	979.176	3.986	3.714	5.029	991.905	(34.749)	957.156
Debêntures	373.221	325.726	315.541	358.524	1.372.992	(268.143)	1.104.849
Programa de recuperação fiscal	47.142	96.072	180.953	722.657	1.046.824	(563.506)	483.318
Fornecedores	645.680				645.680		645.680
Em 1º de janeiro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	684.006	1.279.397	1.140.215	2.315.571	5.419.689	(661.766)	4.757.923
Bônus <i>seniors</i>	108.701	164.241	1.140.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Empréstimos	619.527	1.752.977	1.102.249	1.682.249	4.157.992	(201.242)	3.956.750
Debêntures	418.928	339.085	292.758	237.014	1.287.783	(310.862)	976.921
Programa de recuperação fiscal	31.156	73.724	146.360	887.203	1.138.263	(698.436)	439.827
Fornecedores	522.364				522.364		522.364

	31 de dezembro de 2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Títulos públicos (1)	2.722		2.722
Títulos privados (2)		1.365	1.365
Outros depósitos (3)		1.202	1.202
	2.722	2.567	5.289
			31 de dezembro de 2011
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Títulos públicos (1)</			

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.340.822		1.340.822
Obrigações por arrendamento financeiro	5.173.624		5.173.624
Bônus seniores	2.259.448		2.259.448
Empréstimos	967.671		967.671
Debêntures	515.950		515.950
Instrumentos financeiros derivativos		62.039	62.039
Em 31 de dezembro de 2012	10.257.515	62.039	10.319.554
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	650.081		650.081
Instrumentos financeiros derivativos		35.849	35.849
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.684.932		1.684.932
Contas a receber	1.819.011		1.819.011
Ativos financeiros - depósitos bancários	138.009		138.009
Caixa restrito	93.824		93.824
Depósitos em garantia	57.014		57.014
Em 31 de dezembro de 2011	2.757.939	35.849	4.478.720

	Passivos mensurados ao custo amortizado (Reapresentado)	Derivativos	Total (Reapresentado)
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.118.768		1.118.768
Obrigações por arrendamento financeiro	5.090.866		5.090.866
Bônus seniores	2.070.218		2.070.218
Empréstimos	957.156		957.156
Debêntures	807.443		807.443
Instrumentos financeiros derivativos		71.173	71.173
Em 31 de dezembro de 2011 - (Reapresentado)	10.044.451	71.173	10.115.624
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total (Reapresentado)
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	1.012.220		1.012.220
Instrumentos financeiros derivativos		16.463	16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.407.698		1.407.698
Contas a receber	1.542.617		1.542.617
Ativos financeiros - depósitos bancários	50.280		50.280
Caixa restrito	98.305		98.305
Depósitos em garantia	51.778		51.778
Em 1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)	2.755.200	16.463	4.179.361

	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	989.195		989.195
Obrigações por arrendamento financeiro	4.757.923		4.757.923
Bônus seniores	1.009.057		1.009.057
Empréstimos	615.040		615.040
Debêntures	976.921		976.921
Instrumentos financeiros derivativos		35.860	35.860
Em 1º de janeiro de 2011	8.348.136	35.860	8.383.996

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Controladora			
Caixa e contas bancárias	150	1.029	15.967
Depósitos de curto prazo			97.946
	150	1.029	113.913
	Consolidado	Consolidado	Consolidado
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Caixa e contas bancárias	352.588	517.437	279.280
Depósitos de curto prazo	301.965	132.644	732.940
	654.553	650.081	1.012.220

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Controladora			
Reais	150	1.029	113.913
	150	1.029	113.913
	Consolidado	Consolidado	Consolidado
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Reais	488.134	289.745	256.701
Dólares americanos	59.423	277.277	655.906
Euros	12.988	31.033	56.196
Guarani	67.597	27.093	21.893
Libras esterlinas	2.516	3.751	6.084
Outras moedas	23.895	21.182	15.440
	654.553	650.081	1.012.220

7. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** A Companhia possui recursos aplicados em "Letras Financeiras" e tem como principal característica a proibição de resgate, total ou parcial, antes do vencimento pactuado. A Administração entende que este tipo de aplicação deve ser classificado como "Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento". Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 150.426, registrado em sua totalidade no curto prazo (31 de dezembro de 2011 - R\$ 138.009 e 1º de janeiro de 2011 - R\$ 50.280 no longo prazo).

	Nacionais	Internacionais	Total	%
Consolidado				
Cartões de crédito	912.840	88.504	1.001.344	59,0
Agências de turismo	194.226	26.091	220.317	13,0
Programa Fidelidade - Multiplus	164.075		164.075	9,6
Correntistas	58.923	844	59.767	3,5
Agência de cargas	1.000	799	1.799	0,1
Outros	190.391	60.158	250.549	14,8
Total	1.521.455	176.396	1.697.851	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76.712)	(28.662)	(105.374)	
Em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	1.444.743	147.734	1.592.477	
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.184.088	80.747	1.264.835	65,7
Agências de turismo	236.771	62.494	299.265	15,5
Programa Fidelidade - Multiplus	24.525		24.525	1,3
Correntistas	87.866	555	88.421	4,5
Agência de cargas	8.662	74.433	83.095	4,3
Outros	134.791	29.793	164.584	8,7
Total	1.676.703	248.022	1.924.725	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(70.762)	(34.952)	(105.714)	
Em 31 de dezembro de 2011	1.605.941	213.070	1.819.011	

	Nacionais	Internacionais	Total	%
Consolidado				
Cartões de crédito	970.890	68.686	1.039.576	63,4
Agências de turismo	194.354	69.307	263.661	16,1
Programa Fidelidade - Multiplus	80.510	581	81.091	4,9
Correntistas	61.885	608	62.493	3,8
Agência de cargas	5.492	48.228	53.720	3,3
Outros	121.531	18.866	140.397	8,5
Total	1.434.662	206.276	1.640.938	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.656)	(29.665)	(98.321)	
Em 1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)	1.366.006	176.611	1.542.617	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Consolidado			
Reais	1.150.413	1.717.708	1.434.662
Dólares americanos	288.379	100.421	26.187
Euros	141.475	35.126	81.028
Libras esterlinas	108.263	57.636	84.874
Outras moedas	1.697.851	1.924.725	1.640.938

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
(a) Composição do saldo por vencimento			
A vencer	1.464.206	86,3	1.760.483
Vencidos até 60 dias	54.882	3,2	46.089
de 61 a 90 dias	8.113	0,5	16.619
de 91 a 180 dias	17.668	1,0	6.597
de 181 a 360 dias	52.632	3,1	5.834
há mais de 360 dias	100.350	5,9	89.103
	1.697.851	100,0	1.924.725

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa			
Saldo no início do exercício	105.714	98.321	80.409
Constituição de provisão	9.321	12.078	30.799
Recuperação de créditos provisionados	(6.354)	(4.685)	(12.887)
Saldo ao final do exercício	105.374	105.714	98.321

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em "despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
9. Estoques			
Peças e materiais para manutenção e reparos	222.390	179.446	177.543
Outros estoques (*)	40.029	33.163	10.034
	262.419	212.609	187.577

(*) Outros estoques inclui uniformes, material de papeleria e itens de alimentação.

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
10. Tributos a recuperar			
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	40.258	25.552	25.808
Tributos a recuperar	38.597	25.140	16.729
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) (i)	43.375	362.509	5.561
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)		18.365	21.658
Outros	8.394	5.386	3.745
	130.624	436.952	73.501
Provisão para perda - ICMS	(15.944)	(15.944)	(15.944)
	114.680	421.008	57.557

(i) A TLA revisou durante o ano de 2011 os critérios utilizados na determinação dos créditos de PIS e COFINS. Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 599 milhões de crédito de PIS e COFINS (sendo R\$ 525 milhões como redutor da rubrica "Custos com combustível", R\$ 34 milhões como redutor de "Resultado financeiro" e R\$ 40 milhões como redutor da rubrica "Tarifas aeroportuárias") por mudança de estimativa referente a tributação realizada pela cumulatividade sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. Diante da análise da legislação vigente e suportado por pareceres jurídicos independentes, a administração reconheceu o crédito de PIS e COFINS para tributação cumulativa e não cumulativa sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. A Administração finalizou durante o terceiro trimestre de 2011 a revisão dos critérios e não espera reconhecer valores adicionais em relação ao método de rateio proporcional de créditos em períodos futuros.

	11. Partes relacionadas (a) Saldos	Controladora
Ativo circulante		
Dividendos a receber		15.226
Ativo não circulante		182
Mútuos com empresas ligadas		182
Passivo circulante		1.410
Partes relacionadas		1.410

	BTG Pactual (*)	Multiplus	Pantanal	TLA	Total
Ativo circulante					
Caixa e equivalente de caixa	175				175
Dividendos a receber		47.801		140.125	187.926
Ativo não circulante					
Mútuos com empresas ligadas			193	4.425	4.618
Passivo não circulante					
Partes relacionadas				4.015	4.015

	Multiplus	Pantanal	TLA	Total
Ativo circulante				
Dividendos a receber	896			896
Ativo não circulante				
Mútuos com empresas ligadas		14.051	2.453	16.504

	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Consolidado		
Dividendos a receber	1.281	1.680
Mútuos com empresas ligadas	2.291	1.469
Partes relacionadas	64.971	210
	1.807	40
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	40	26
Lan Argentina S.A.	26	120
Aerotransp.Mas de Carga S.A. De C.V. (Mas Air)	40	20
Lineas Aéreas de Ecuador S.A.	20	110
Andes Airport Services S.A.	120	120
Prismah Fidelidade S.A.	4	4
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda		71.780
	71.780	71.780

	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Passivo circulante		
Fornecedores		
LATAM Airlines Group S.A.		23.214
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)		12.996
Transporte Aéreo S.A.		19
Lan Argentina S.A.		56.019
Lan Peru S.A.		1.192
Aires S.A.		210
		93.650

	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Contas a pagar		
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda		51
		51

	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Consolidado		
Caixa e equivalente de caixa	102.390	209.775
Ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado		140.207
Instrumentos financeiros derivativos	4.850	
Ativo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	454	
Passivo circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	8.276	
Passivo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	7.779	
Patrimônio líquido		
Hedge de fluxo de caixa		(14.639)

(*) A partir de julho de 2012, o BTG deixou de ser parte relacionada com a TAM S.A., pois não possui membros que participem do Conselho de Administração da Companhia.

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
(b) Transações		
Resultado		
Arrendamento		
LATAM Airlines Group S.A.		26.445
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)		38.412
Líquido de compras e vendas de espaço de cargas		
LATAM Airlines Group S.A.		(12.485)
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)		27.180
Resultado financeiro		
Mútuos com empresas ligadas		
Lan Chile S.A.		(2.004)

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em outubro de 2012 a Pantanal recebeu um adiantamento de depósito no montante de US\$ 1.000 garantindo que a negociação estará em andamento. Caso a negociação não se concretize, a Pantanal deverá devolver o valor recebido.

15. Depósitos em garantia: Os depósitos e cações relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar ("US\$"), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate ("LIBOR")* mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cações são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 82.287 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 57.014 e 1º de janeiro de 2011 - R\$ 51.778), equivalentes a US\$ 40.268 (31 de dezembro de 2011 - US\$ 30.395 e 1º de janeiro de 2011 - US\$ 31.076).

16. Pré-pagamentos de manutenções: Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que, ao recebê-lo, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da TLA efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como caixão, tram de pouso dentre outros, a TLA poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dos depósitos para esta finalidade totalizava R\$ 557.563 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 547.862 e 1º de janeiro de 2011 - R\$ 410.306).

17. Investimentos: (a) Controladora: (i) Composição de saldos:

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Participação em empresas controladas	157.571	1.315.479	2.232.384
Provisão para perda com investimentos	(1.214.007)		
	(1.056.436)	1.315.479	2.232.384

(ii) Movimentação dos investimentos diretos

	TLA	TAM Airlines	TP	Multipius	Pantanal	Total
Em 1º de janeiro de 2011 - publicado	1.879.111	36.790	(743)	555.069	8.237	2.478.464
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 38.3)	(246.080)					(246.080)
Em 1º de janeiro de 2011 - reapresentado	1.633.031	36.790	(743)	555.069	8.237	2.232.384
Resultado de equivalência patrimonial	(514.693)	(2.101)	143	200.653	(67.193)	(383.191)
Redução de capital conf. AGE (Multiplus) (*)				(439.030)	(439.030)	
Ganho de capital na alienação de participação societária (Multiplus)				896		896
Aumento de capital conf. AGE em 29/07/2011 (Pantanal)					27.051	27.051
Hedge accounting (líquido de impostos)				(25.022)		(25.022)
Remuneração baseada em ações	9.108			7.252		16.360
Variação cambial de controlada no exterior		2.265		(34.066)		2.265
Dividendos a distribuir				(47.667)		(47.667)
Dividendos distribuídos		(5.951)		(12.392)		(18.343)
Juros sobre capital próprio distribuídos				(16.158)		(16.158)
Juros sobre capital próprio a distribuir						
Em 31 de dezembro de 2011	1.127.446	31.003	(600)	189.535	(31.905)	1.315.479

	TLA	TAM Airlines	TP	Multipius	Pantanal	Corsair	Total
Em 31 de dezembro de 2011	1.127.446	31.003	(600)	189.535	(31.905)		1.315.479
Resultado de equivalência patrimonial	(1.413.898)	10.935	293	163.875	(3.870)		(1.242.665)
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 38)	(996.453)						(996.453)
Hedge accounting (líquido dos impostos)				(2.406)			(2.406)
Remuneração com base em ações	5.186			5.911			11.097
para o passivo	(6.299)						(6.299)
para de reserva de reavaliação - Terreno	(5.907)						(5.907)
Adiantamento para Aumento de Capital - AFAC TAM S.A.	112.000						112.000
Variação cambial de controlada no exterior		6.685					6.685
Dividendos e juros sobre capital próprio					(248.158)		(248.158)
Aumento de capital com acepo líquido oriundo da cisão parcial da Pantanal						191	191
Em 31 de dezembro de 2012	(1.177.925)	48.623	(307)	108.757	(35.775)	191	(1.056.436)
Investimentos - ativo		48.623		108.757		191	157.571
Provisão para perdas com investimentos - passivo	(1.177.925)		(307)		(35.775)		(1.214.007)

(iii) Informações sobre empresas controladas

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)						
	TLA	TAM Airlines	TP Participações	Multipius	Pantanal	Corsair	Total
Capital Social	897.122	46.183	30	79.565	49.508	191	1.172.189
Quantidade de ações - Total ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	161.964.306	117.778.942	1.000	1.347.443
Possuídas - ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	118.026.958	117.778.942	1.000	1.347.443
% de participação	100,00	94,98	100,00	72,87	100,00	100,00	100,00
No capital votante	100,00	94,98	100,00	72,87	100,00	100,00	100,00
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.177.925)	51.199	(307)	149.246	(35.775)	191	(1.056.436)
Valor do investimento	(1.177.925)	48.623	(307)	108.757	(35.775)	191	(1.056.436)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.413.898)	11.513	293	224.305	(3.870)		(1.189.857)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.413.898)	10.935	293	163.875	(3.870)		(1.242.665)

	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)						
	TLA	TAM Airlines	TP Participações	Multipius	Pantanal	Corsair	Total
Capital Social	897.122	46.183	30	70.400	49.508		1.063.233
Quantidade de ações - Total ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	161.371.285	117.778.942		1.382.852
Possuídas - ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	118.026.958	117.778.942		1.382.852
% de participação	100,00	94,98	100,00	73,14	100,00		100,00
No capital votante	100,00	94,98	100,00	73,14	100,00		100,00
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.127.446	32.642	(600)	259.140			1.386.988
Valor do investimento	1.127.446	31.003	(600)	189.535	(31.905)		1.315.479
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(514.693)	(2.212)	143	274.246	(67.193)		(297.807)
Resultado da equivalência patrimonial	(514.693)	(2.101)	143	200.653	(67.193)		(383.191)

As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. são:

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)			
	TLA	Multipius	Airlines	Pantanal
Ativo	13.315.961	1.302.109	111.540	23.734
Passivo	14.493.886	1.152.863	60.341	184.466
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(1.177.925)	149.246	51.199	(160.732)
Receita	13.393.591	1.476.014	266.706	150.566
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.413.898)	224.305	11.513	(3.870)

	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)			
	TLA	Multipius	Airlines	Pantanal
Ativo	14.008.473	1.308.434	74.482	28.634
Passivo	12.881.027	1.049.297	41.832	186.133
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	1.127.446	259.137	32.647	(157.499)
Receita	12.658.749	1.246.812	189.339	222.539
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(514.693)	274.246	(2.101)	(90.528)

(b) Consolidado - joint venture
A Prismah Fidelidade S.A. é uma entidade controlada por uma controlada Multiplus e Airma Newco UK LLP ("Airma"), onde a participação societária na investida não possibilita decisão unilateral que afete os retornos sobre o investimento. Multiplus possui 50% das ações da investida e a participação neste investimento será contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A participação nos resultados desta sociedade é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da investidora. Esta empresa foi constituída em 2 de abril de 2012, cujo objeto social é a prestação de serviços diversos e desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento com clientes e programas de incentivos à cadeia de vendas para empresas incluindo, mas sem se limitar, à gestão de relacionamento com clientes, consultoria técnica e consultoria tecnológica, por meio de programas de pontos ou outras modalidades de troca passíveis de conversão em pontos de programas de fidelidade.

(i) Movimentação do investimento

	Quantidade de ações	Valor do capital Social
Em 31 de dezembro de 2011	500	1
Integralização de capital - AAG Constituinte (*)		6.571.500
Aumento de capital - AGE (**) 18/09/2012		6.571
Resultado de equivalência patrimonial		(2.203)
Em 31 de dezembro de 2012	6.572.000	4.369

(*) Ata de Assembleia Geral - Multiplus
(**) Assembleia Geral Extraordinária - Multiplus

(ii) Informações sobre a investida

	2012						
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)
Capital social							13.144
Quantidade de ações - ordinárias							13.144.000
Possuídas - ordinárias							6.572.000
% de participação							50,00
Patrimônio líquido							13.144
Valor do investimento							4.369
Prejuízo do período							(4.408)
Resultado da equivalência patrimonial							(2.203)
Rubricas da investida							
Ativo circulante							8.902
Ativo não circulante							4.649
Passivo circulante							4.814
Receitas financeiras							336
Despesas no período							(4.742)

	Consolidado						
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)
Custo total - Reapresentado	10.726.188	254.572	152.665	135.873	16.121	476.514	214.138
Depreciação acumulada - Reapresentado	(2.914.906)	(44.901)	(120.934)	(69.617)			(103.029)
Em 1º de janeiro de 2011 - reapresentado	7.811.282	209.671	31.731	66.256	16.121	476.514	111.109
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(123.681)	(123.681)
Aquisições	581.375	3.379	24.790	6.265	5.497	509.952	1.144.156
Transferência (v)	59.918	2.889	(1.593)	(89)	12.089	(47.044)	17.614
Alienações/baixas	(17.332)	(26)	(36)	(523)	(46)		(19.267)
Ativo disponível para venda	(21.474)						(21.474)
Prejuízo nas operações de <i>sale and leaseback</i>	(20.130)						(20.130)
Juros capitalizados						16.609	16.609
Outras	(46)	(39)	(25)				(137)
Depreciação	(577.044)	(6.158)	(16.619)	(11.366)			(27)
Em 31 de dezembro de 2011	7.816.593	209.709	38.234	60.518	33.661	832.350	95.854
Custo total	11.308.543	260.768	175.787	141.501	33.661	832.350	217.151
Depreciação acumulada	(3.491.950)	(51.059)	(137.553)	(80.983)			(121.297)
Em 31 de dezembro de 2011	7.816.593	209.709	38.234	60.518	33.661	832.350	95.854

	Consolidado						
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)
Custo total	11.308.543	260.768	175.787	141.501	33.661	832.350	217.151
Depreciação acumulada	(4.123.314)	(58.341)	(153.940)	(80.983)			(139.677)
Em 31 de dezembro de 2012	7.185.229	202.427	22.847	60.518	33.661	832.350	77.474
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(450.987)	(450.987)
Aquisições	1.058.105	755	5.961	14.653	13.152	541.077	2.263
Transferência (v)	20.911	15.739	(1.501)	1.307	(29.253)	(21.002)	14.911
Alienações/baixas	(498.128)	(5.946)	(994)	(764)			(1.339)
Juros capitalizados						28.958	28.958
Outras	(63.364)	(7.282)	(16.388)	(10.560)			(18.380)
Depreciação	(7.766.117)	(212.975)	(26.663)	(65.154)	17.560	930.396	(113.419)
Em 31 de dezembro de 2012	11.889.431	271.316	180.603	156.698	17.560	930.396	253.099
Depreciação acumulada	(4.123.314)	(58.341)	(153.940)	(80.983)			(139.677)
Em 31 de dezembro de 2012	7.766.117	212.975	26.663	65.154	17.560	930.396	113.419

A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é:

	Anos
Equipamentos de voo - aeronaves	6 - 25
Equipamentos de voo - motores	10
Manutenção	4 - 6
Edifícios	5
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	25

(i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6/IAS 17. A TAM possui, em 31 de dezembro de 2012, 83 aeronaves nessa modalidade (31 de dezembro de 2011 - 84 aeronaves). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a controlada TLA recebeu três aeronaves classificadas como arrendamento operacional. (ii) Os valores desembolsados no programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagamento por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável. (iii) Abrangem basicamente móveis e veículos. (iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como "ações". (v) Transferência do total correspondente aos itens classificados como intangível para imobilizado. Os imóveis e melhorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (2011 - R\$ 110.499). Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais. A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Custos dos serviços prestados	645.196	513.099
Despesas comerciais	1.844	4.025
Despesas gerais e administrativas	36.934	112

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Entre 1 e 3 anos.....		297.546	296.979			
Superior a 3 anos.....		198.707	300.000			
		496.253	596.979			
(i) TAM Linhas Aéreas S.A. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A. Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000. Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124% do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2012, a taxa efetiva dos juros é de 10,42% a.a. (31 de dezembro de 2011 - 14,38% e 1º de janeiro de 2011 - 10,19%). A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações. A escrituração de emissão das debêntures da TLA, além de outras obrigações contratuais, prevê o cumprimento do <i>covenant</i> financeiro Dívida Financeira Líquida/EBITDA não poder ser maior que 5,7, verificado trimestralmente. Com o aumento dos custos de operação, advindo principalmente do aumento das tarifas aeroportuárias, aumento do querosene de aviação, depreciação do Real versus dólar americano, entre outros, o índice de cobertura da dívida refletida em tal emissão sofreu um aumento superior a 5,7 nos últimos dois trimestres de 2012. Nesse sentido essa debêntures seriam passíveis de vencimento antecipado por meio de Assembleia Geral de Debenturistas. Em 14 de fevereiro de 2013 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada sem qualquer ressalva ou restrição, a renúncia do direito da emissora a manutenção da relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA igual ou superior a 5,7 no período referente aos dois últimos trimestres de 2012 e aos dois primeiros trimestres de 2013. Assim sendo, o descumprimento da obrigação não configurará hipótese de vencimento antecipado. Em atendimento ao disposto nas normas contábeis, a Companhia reclassificou a parcela de longo prazo com vencimento programado para 2017 para o curto prazo no valor de R\$ 397.070.						

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Transporte a executar.....	1.848.267	720.847	984.316			
Programa Fidelidade.....	1.025.920	794.297	825.265			
Receita diferida TAM Viagens.....	9.769	10.126				
Resultado diferido com operações de <i>sale and leaseback</i> (i).....	35.814	70.528	100.169			
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii).....	(42.770)	(19.906)				
Receita diferida contrato de serviços (iii).....	224.209	199.890				
	3.101.209	1.775.782	1.909.750			
	(2.912.787)	(1.567.979)	(1.843.330)			
	188.422	207.803	66.420			

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii).....	(42.770)	(19.906)				
Receita diferida contrato de serviços (iii).....	224.209	199.890				
	3.101.209	1.775.782	1.909.750			
	(2.912.787)	(1.567.979)	(1.843.330)			
	188.422	207.803	66.420			

Circulante
Não circulante
 (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2011 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2014. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015. (ii) Em 16 de dezembro de 2011, a controlada TLA efetuou outro meio de *sale and leaseback* relacionadas a leasing financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 20.130 que foi diferido após a reavaliação do teste de *impairment* dessas aeronaves, conforme determina o parágrafo 64 do CPC 6 /IAS 17. O prejuízo será amortizado pelo método linear até 2015. Em 23 de agosto de 2012, a controlada TLA efetuou duas operações de *sale and leaseback* relacionadas a arrendamento financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 30.156 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* destas aeronaves. O prazo para amortização do prejuízo é até 2016 e pelo método linear. (iii) Referem-se basicamente a: a. Em 29 de dezembro de 2011 a controlada TLA firmou contrato de parceria comercial com o Banco Itaúcard S.A. (Itaucard) com a finalidade de ofertar, distribuir e comercializar por meio de canais de distribuição ou por quaisquer outros meios, o cartão Itaúcard aos clientes TAM em todo território nacional pelo prazo de 15 anos a contar desta data. O Itaúcard adiantou do total do contrato o valor de R\$ 20 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear. Em 2011, o total de R\$ 230 foi reconhecido como receita. b. Em 2 de agosto de 2012 as empresas TLA S.A. e TAM Viagens, aditaram o termo de parceria para prestação de serviços financeiros em regime de exclusividade firmado em 28 de junho de 2007 com o Banco Santander S.A., para que o mesmo vigor até 31 de outubro de 2017. O Santander efetuou pagamento de um prêmio adicional por preferência bancária no valor total de R\$ 34 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear.

22. Programa de recuperação fiscal ("REFIS"): Em novembro de 2009 as controladas TLA e Pantanal aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal - RE-FIS, instituído pela Lei 11.941/09 e medida provisória nº 449/2009. O RE-FIS visa equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações. As condições gerais para adesão ao parcelamento podem ser assim descritas: • parcelamento em até 180 meses, dependendo da natureza do débito; • redução das multas de mora, dos juros de mora e dos encargos legais; • obrigação do pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses; e • desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados. Durante o exercício de 2011 foi concluído o processo de adesão ao RE-FIS, sendo o débito consolidado composto da seguinte forma:

	Principal	Multa	Juros	Honorários	Total do débito
COFINS (i).....	193.771	7.345	133.900		335.016
PIS (ii).....	37.301	2.724	40.561		80.586
Programas de parcelamento anteriores - Pantanal (ii).....	20.215	1.911	24.880	3.096	50.102
Outros débitos.....	15.475	799	6.112		22.386
	266.762	12.779	205.453	3.096	488.090

(i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, introduzida pela Lei nº 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins de adesão ao parcelamento já foi protocolada. (ii) Referem-se ao saldo remanescente de parcelamentos anteriores da controlada Pantanal instituídos nos anos de 2000 a 2006. A partir desta data o débito consolidado dos tributos e contribuições acima passou a constituir um único débito a ser constituído, independente do tipo de tributo ou contribuição que o compõem, cuja movimentação consolidada está demonstrada como segue:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Debito consolidado.....	439.827	439.827				
Ajuste ao débito consolidado.....	11.710	11.710				
Atualização monetária.....	60.429	62.429				
Pagamentos efetuados.....	(49.806)	(30.648)				
	462.392	483.318				
	(39.206)	(46.924)				
	423.186	436.394				

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Debito consolidado.....	439.827	439.827				
Ajuste ao débito consolidado.....	11.710	11.710				
Atualização monetária.....	60.429	62.429				
Pagamentos efetuados.....	(49.806)	(30.648)				
	462.392	483.318				
	(39.206)	(46.924)				
	423.186	436.394				

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Interior a um ano.....	39.206	46.924				
Entre 1 e 5 anos.....	196.496	186.432				
Superior a 5 anos.....	226.690	249.962				
	462.392	483.318				

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Reorganização da frota Fokker 100 (i).....		39	13.860			
Provisão para manutenção - "Power by the hour" (ii).....		779.644	535.088			
Outras obrigações.....		214.152	106.736			
		993.796	637.505			
		(384.384)	(197.444)			
		609.412	440.061			

Circulante
Não circulante
 (i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2009, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade de locação e nove na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando, se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599. (ii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia recebeu 196 motores (31 de dezembro de 2011 - 168 e 1º de janeiro de 2011 - 143) como contratos *power by the hour*.

24. Provisões: (a) Movimentação das provisões: A Companhia constituiu provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, sendo avaliada de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostas da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	Provisões (Depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)
Fundo aeroviário (i).....	225.463	31.341		14.763	271.567
Processos trabalhistas (ii).....	21.444	131.481		152.925	305.850
Processos cíveis.....	107.637	22	(207)		107.452
Demais processos tributários.....	102.028	104.628		(8.646)	198.010
Total.....	456.572	267.472	(207)	6.117	729.954
(-) Depósitos judiciais.....	(164.222)	(219.044)	15	6.736	(376.515)
Total.....	292.350	48.428	(192)	12.853	353.439

	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)	Provisões (Depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Fundo aeroviário (i).....	174.226	35.258		15.979	225.463
Processos trabalhistas.....	20.930	793	(279)		21.444
Processos cíveis.....	86.271	21.366			107.637
Demais processos tributários.....	55.570	45.126		1.332	102.028
Total.....	336.997	102.543	(279)	17.311	456.572
(-) Depósitos judiciais.....	(132.387)	(22.672)	38	(9.201)	(164.222)
Total.....	204.610	79.871	(241)	8.110	292.350

(i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A Administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo estava suportado por medida judicial, medida esta que foi revertida em outubro de 2012, devendo então ser realizado o recolhimento normalmente após este período. Após a reversão da liminar, a TLA entrou com recurso para reavaliá-la, fazendo-se necessário a realização de um depósito judicial no montante de R\$ 238.370. (ii) No exercício findo em 2012 houve um incremento de provisão no valor de R\$ 131.481 ao qual se refere em sua maior parte a inclusão de novos processos referente a periculosidade no valor de R\$ 129.514 movida pelo sindicato dos aeroviários contra a TLA. No início de 2013, foram homologados acordos com os sindicatos de São Paulo e Guarulhos. (b) **Resumo dos principais processos:** A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza, trabalhista, ambiental e cível, envolvendo riscos de perda que a Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como passíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	Consolidado		
Processos tributários.....	410.580	436.081	383.374			
ICMS.....	171.998	151.802	136.216			
IRPJ e CSLL.....		102.644	102.594			
Regime aduaneiro especial de admissão temporária.....	328.544	339.067	134.026			
Outros.....	911.122	1.029.594	756.210			
Processos cíveis.....	145.430	65.876	30.911			
Processos trabalhistas.....	525.795	426.639	316.485			
	1.582.347	1.522.109	1.103.606			

25. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal. A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2012	Controladora		
Prejuízo fiscal.....	19.192	32.107	51.299			
Base negativa da contribuição social.....	8.138	11.558	19.696			
Diferenças temporárias.....	1.812	889	2.701			
Outros.....	833	345	1.178			
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos.....	29.975	44.899	74.874			

	1º de janeiro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2011	Controladora		
Prejuízo fiscal.....	8.812	10.380	19.192			
Base negativa da contribuição social.....	4.401	3.737	8.138			
Diferenças temporárias.....	1.642	170	1.812			
Outros.....	676	157	833			
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos.....	15.531	14.444	29.975			

	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2012	Consolidado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido.....	13.671	13.696	13.213			
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido.....	61.203	16.279	2.318			
	74.874	29.975	15.531			

	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2012	Consolidado		
Prejuízo fiscal.....	46.158	236.226	282.384			
Base negativa da contribuição social.....	18.142	87.778	105.920			
Diferenças temporárias.....	14.176	6.359	20.637			
Provisão para perdas/ganho com derivativos.....	(571)	1.664	1.093			
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado.....	123.205	65.370	188.575			
Provisão para contingências.....	44.333	1.501	45.834			
Recicla futura de operação de <i>sale and leaseback</i>	12.031	(8.233)	3.798			
Programa fidelidade.....	(13)		(13)			
Arrendamentos financeiros.....	(210.288)	(150.134)	(60.154)			
Outros.....	39.600	35.550	75.150			
Imobilizado.....	(44.660)	2.124	(42.536)			
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo intangível na aquisição da Pantanal.....	(38.262)		(38.262)			
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 38).....	(214.678)	(61.360)	(276.039)			
Total.....	(211.367)	476.189	266.587			
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo.....	131.153	671.927	804.845			
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo.....	(342.520)	(195.738)	(538.258)			

	1º de janeiro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2011	Consolidado		
Prejuízo fiscal.....	8.812	10.380	19.192			
Base negativa da contribuição social.....	4.401	3.737	8.138			
Diferenças temporárias.....	1.642	170	1.812			
Outros.....	676	157	833			
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos.....	15.531	14.444	29.975			

	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado</
--	------------------------	--

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)		Consolidado	
		%		%	Período - variação (%)	
Doméstica						
Passageiro	7.444.140	51,8	6.131.544	45,4	21,4	
Carga	550.315	3,8	552.861	4,1	(0,5)	
	7.994.455	55,6	6.684.405	49,5	19,6	
Internacional						
Passageiro	4.465.801	31,1	3.823.488	28,3	16,8	
Carga	299.622	2,1	623.815	4,6	(52,0)	
	4.765.423	33,2	4.447.303	32,9	7,2	
Outras receitas operacionais						
Programa Fidelidade (TAM)			212.036	1,6	(100,0)	
Programa Fidelidade (Multiplus)	438.075	3,1	1.151.737	8,5	(62,0)	
Serviços de decolagem, pouso e navegação	93.667	0,7	78.617	0,6	19,1	
Outros (inclui bilhetes vendidos)	1.070.111	7,4	927.939	6,9	15,3	
	1.601.853	11,2	2.370.329	17,6	(32,4)	
	14.361.731	100,0	13.502.037	100,0	6,4	
Receita bruta						
Impostos e outras deduções	(570.218)		(561.326)		1,6	
Receita líquida						
	13.791.513		12.940.711		6,6	

	31 de dezembro de 2012 - Reapresentado		31 de dezembro de 2011 - Reapresentado		Consolidado	
		%		%	Período - variação (%)	
Custo dos serviços prestados						
Pessoal	2.378.058		292.862	264.475	20,4	
Honorários do Conselho de Administração				1.464	0,0	
Combustível	5.587.479			5.587.479	38,7	
Depreciação e amortização	645.796	8,490	122.512	776.798	5,4	
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	758.373			758.373	5,3	
Seguro de aeronaves	33.462			33.462	0,2	
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	847.734			847.734	5,9	
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	524.252	12,508	25.884	562.644	3,9	
Serviços de terceiros	230.711		387.160	1.106.072	7,7	
Vendas e marketing	697.612			697.612	4,9	
Provisões - trabalhistas, cíveis, fundo aeronaviário e tributários				253.339	1,8	
Outras	417.233		156.825	853.023	5,8	
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	11.423.378		1.775.457	1.414.700	100,0	
Custo dos serviços prestados						
Pessoal	2.236.268		239.575	217.902	22,3	
Honorários do Conselho de Administração				1.761	0,0	
Combustível	4.224.423			4.224.423	35,9	
Depreciação e amortização	590.452	4,625	129.062	724.139	5,9	
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	619.357			619.357	5,1	
Seguro de aeronaves	46.533			46.533	0,4	
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	682.258			682.258	5,6	
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	461.038	10,069	22.017	493.124	4,2	
Serviços de terceiros	208.785		306.555	322.627	7,0	
Vendas e marketing	383.145		962.925	962.925	8,0	
Outras	383.145		205.058	785.313	6,5	
Em 31 de dezembro de 2011 - Reapresentado	9.452.259		1.730.807	890.479	100,0	

	31 de dezembro de 2012 - Reapresentado		31 de dezembro de 2011 - Reapresentado		Consolidado	
		%		%	Período - variação (%)	
Custo dos serviços prestados						
Pessoal	2.236.268		239.575	217.902	22,3	
Honorários do Conselho de Administração				1.761	0,0	
Combustível	4.224.423			4.224.423	35,9	
Depreciação e amortização	590.452	4,625	129.062	724.139	5,9	
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	619.357			619.357	5,1	
Seguro de aeronaves	46.533			46.533	0,4	
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	682.258			682.258	5,6	
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	461.038	10,069	22.017	493.124	4,2	
Serviços de terceiros	208.785		306.555	322.627	7,0	
Vendas e marketing	383.145		962.925	962.925	8,0	
Outras	383.145		205.058	785.313	6,5	
Em 31 de dezembro de 2011 - Reapresentado	9.452.259		1.730.807	890.479	100,0	

33. Benefícios a empregados: Os custos de pessoal (inclui "Pessoal" e "Honorários da Administração" na Nota 32) têm a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários e bonificações	2.306.648	2.132.234
Plano de pensão de contribuição definida	32.403	12.772
Remuneração baseada em ações	11.206	19.022
Impostos e contribuições sociais	584.202	531.478
	2.936.859	2.695.506

33.1. Participação nos lucros e bonificações: A Administração da Companhia efetuou pagamento de participação nos resultados e bonificações caso sejam atingidas metas de desempenho estabelecidas com base no orçamento anual. Consequentemente, durante o exercício a Administração reconheceu uma despesa a título de bonificações em "Salários e encargos sociais", no valor de R\$ 40.905 em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 74.516)

34. Resultado financeiro

	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)		
Receitas financeiras						
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	20.704	27.597	135.548	174.194		
Ganhos cambiais	15	640	2.115.855	2.709.450		
Receita Financeira - Depósitos Judiciais				9.200		
Outras	1.949	3.117	13.662	57.928		
Em 31 de dezembro	22.668	31.354	2.265.065	2.950.772		
Despesas financeiras						
Perdas cambiais		(91)	(2.691.181)	(3.589.232)		
Despesas de juros (i)	(5.812)	(39.828)	(428.185)	(469.078)		
Outras	(2.539)	(6.105)	(150.457)	(43.515)		
	(8.351)	(46.024)	(3.269.823)	(4.101.825)		
Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa						
Valor no balanço de imobilizado			18.506			
Perda			(791)	(6.584)		
			17.715	(6.584)		
			(987.043)	(1.157.637)		

(i) Taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de dezembro de 2012 foi de 0,06% (2011 - 0,36%). A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2012 totalizou uma despesa líquida de R\$ 443.261 (31 de dezembro de 2011 - despesa líquida - R\$ 579.795) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo exercício totalizou R\$ 112.538 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 100.616).

35. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa: Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valor contábil imobilizado	501.264	19.267
Recursos obtidos por meio de imobilizado	(501.848)	(10.108)
Recursos obtidos por meio de imobilizado	(584)	9.159

Transações não monetárias: As principais transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa foram:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Aquisições de aeronaves através de arrendamento financeiro	124.430	705.586
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores	57.493	128.808
Aquisições de imobilizado adquirido através de financiamentos	44.460	33.726
Aquisição de outros ativos imobilizados	2.463	
Financiamento pré-pagamento de aeronaves	16.644	94.379

36. Compromissos e contingências: (a) **Compromissos por arrendamentos operacionais:** A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Em 31 de dezembro de 2012, a TAM possui 68 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31 de dezembro de 2011 - 72 aeronaves e 1º de janeiro de 2011 - 69 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 108 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidas da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 567.326 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 417.964), respectivamente, ou equivalentes a aproximadamente US\$ 277.625 (31 de dezembro de 2011 - US\$ 222.819). Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia. Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 2.023 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.243 e 1º de janeiro de 2011 - R\$ 21.033).

	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		1º de janeiro de 2011	
	Pagamentos mensais com vencimento final em					
Em moeda estrangeira - US\$ (*)						
Aeronaves	2023	1.365.811	1.294.943	1.093.507		
Motores	2021	17.337	25.435	27.190		
		1.383.148	1.320.378	1.120.697		

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Não superior a um ano	399.337	390.514	348.454
Entre 1 e 5 anos	806.373	728.403	702.206
Superior a 5 anos	177.438	201.461	70.037
	1.383.148	1.320.378	1.120.697

(b) **Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves:** (i) **Airbus:** Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, já recebidas, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, onde 10 foram entregues no ano de 2012 e as 16 restantes serão entregues em 2013. Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A320XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018. Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de 4 opções de Airbus A330, entregues no primeiro semestre de 2010 e 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as 20 opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014. Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e 5 A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 - incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350XWB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015. (ii) **Boeing:** Em 2006, a Companhia contratou o pedido de 4 Boeing 777-300ER sob opções para mais 4 aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras 2 aeronaves passando a ter 6 pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, 4 que foram entregues em 2012 e 2 a serem entregues em 2013. (iii) **Expansão e renovação da frota:** Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da família Airbus A320 e de 2 Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e 10 da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018. Os dois Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais 2 aviões, chega a 8 o número total de encomendas à fabricante norte-americana - incluindo 4 aeronaves que foram entregues em 2012 e 2 a serem entregues em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota. (c) **Seguro:** A TAM mantém o seguro adequado aos riscos sofridos para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de dezembro de 2012, 193 (31 de dezembro de 2011 - 193 e 1º de janeiro de 2011 - 193) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A Administração compreende que a cobertura adequada do seguro do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de manuseio de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público. A Administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância. (iii) **Adicional de tarifas aeroportuárias - ATAERO:** Em 2001 a TLA interpsu uma ação ordinária com o pedido de tutela antecipada discutindo a legalidade do adicional de tarifas aeroportuárias criado pela Lei 7920/89, que incide a alíquota de 50% sobre as tarifas aeroportuárias. A partir de janeiro de 2012 esse percentual foi reduzido para 35,9%. A Companhia vem pagando mensalmente referidos valores, que em 31 de dezembro de 2012 totalizavam R\$ 1.146.398 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 1.089.571 e 1º de janeiro de 2011 - R\$ 918.492) para o qual nenhum ativo foi reconhecido contabilmente.

37. Eventos subsequentes: (a) **Star Alliance:** Em 7 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a saída da TAM da aliança global *Star Alliance* a ser realizada no segundo trimestre de 2014, em data a ser confirmada ao longo do ano de 2013 e o ingresso oficial na *Oneworld* que deve ocorrer também no segundo trimestre de 2014, assim que a Companhia concluir a *Star Alliance*. (b) **Merda de ações realizada pela subsidiária Multiplus S.A.:** Em 8 de março de 2013, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) concedeu autorização para transferência do controle acionário da companhia Multiplus. Em 10 de março de 2013, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) concedeu autorização para transferência do controle acionário da companhia Multiplus. O montante da Oferta, sem incluir as ações suplementares e as ações adicionais, é estimado em aproximadamente R\$ 800 milhões. Esta estimativa poderá sofrer variação decorrente da efetiva demanda que venha a ser demonstrada pelas ações no curso da Oferta. O preço de venda será fixado após a finalização do procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo como parâmetro (i) a cotação das ações na BM&FBovespa; e (ii) as indicações de interesse, em função da qualidade da demanda (por volume e preço), coletada durante o procedimento de *bookbuilding*. (c) **Aumento de capital - joint venture:** Em 3 de abril de 2013, a controlada Multiplus em conjunto com a Almia Newco UK LLP, realizou um aumento de capital na *Joint venture* Prismah Fiducial S.A. no valor total de R\$22 milhões sendo 50% deste valor aportado pela Multiplus. (d) **Encerramento de auto de infração:** Em 23 de abril de 2013, houve o encerramento em definitivo do julgamento referente ao auto de infração da Receita Federal - PA 10314.720023/2011-15, por meio do qual a fiscalização exigia o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre a importação de aeronaves, no período de abril de 2006 a fevereiro de 2009. O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda exonerou a Companhia em 100% do crédito tributário exigido. O encerramento deste processo não traz efeitos para fins de registro na contabilidade da Companhia, tendo em vista que este processo teve seu risco de perda classificado como possível, inexistindo dessa forma a exigência de constituição de provisão nos livros societários. (e) **ABSA Aerolíneas Brasileiras S.A. - transferência de controle acionário:** Em 10 de julho de 2013, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) concedeu autorização para transferência do controle acionário da companhia ABSA Aerolíneas Brasileiras S.A. (ABSA*) para a TAM S.A. Em 30 de outubro de 2013 e 1º de novembro de 2013 foram efetuadas as transferências de ações dos acionistas da ABSA para a TAM. A partir de 1º de novembro de 2013, a ABSA passa a ser consolidada pela TAM. (f) **Aprovação da incorporação da Pantanal Linhas Aéreas S.A.:** Em 23 de julho de 2013, a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) registrou a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2012, que aprovou o Protocolo e Justificação de Incorporação da pantanal Linhas Aéreas S.A. Em 26 de março de 2013, a diretoria da ANAC concedeu autorização prévia para interposição da Pantanal Linhas Aéreas S.A. para a incorporação da Pantanal pela TLA foi efetivada em 23 de julho de 2013. (g) **Conversa com o Sindicato Nacional de Segurança e Programa de remuneração:** Em 30 de julho de 2013, a controlada TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA") iniciou conversas com o Sindicato Nacional dos Aeronautas ("SNA") em torno do ajuste do seu quadro de tripulantes, decorrente do período adverso que o mercado de aviação enfrenta e da alta relevante de custos, que levou a TLA a reduzir consideravelmente a oferta. Em 1 de agosto de 2013, a TLA e o SNA chegaram a um acordo, onde TLA irá oferecer um Programa de Licença NLA Remunerada ("LNR") e um Programa de Demissão Voluntária ("PDV"). Com a adoção deste programa, 811 tripulantes serão afetados pelo ajuste. Em 7 de agosto de 2013 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária do SNA, aprovando o Programa de Resgate de Adesão Voluntária da TLA. O prazo de adesão aos programas acordados com o SNA será de 8 a 16 de agosto de 2013 e as informações e documentos referentes aos programas podem ser obtidos no site do tripulante ou na reunião de esclarecimento dos DO's de Congonhas, Guarulhos, Brasília e Galeão. Este plano de reestruturação não impacta o grupo de aeroviários. (h) **Aumento de capital:** Em junho de 2013, a Companhia realizou diversos aumentos de capital que totalizaram R\$ 3.623.486, sem aumento da quantidade de ações. As atas que aprovam os aumentos de capital estão discriminadas a seguir:

	Data da AGE (i)	RS mil
Aumento de capital em espécie	13/06/2013	390.402
Aumento de capital em espécie	14/06/2013	117.524
Aumento de capital em espécie	17/06/2013	264.840
Aumento de capital em espécie	18/06/2013	419.630
Aumento de capital em espécie	19/06/2013	582.088
Aumento de capital em espécie	26/06/2013	533.896
Aumento de capital em espécie	26/09/2013	777.105
		3.623.486

